

Paulista mobiliza lideranças em convenção e elege Diretório Estadual



O Partido Verde do Estado de São Paulo realizou neste sábado (10/8) sua convenção estadual para eleição do seu Diretório Estadual para o biênio 2019-2021. O evento mobilizou centenas de pessoas entre dirigentes da legenda, deputados, prefeitos, vereadores, filiados, militância e simpatizantes.



Os 78 membros do Diretório eleitos hoje (60 titulares e 18 suplentes, contemplando todas as bacias regionais) posteriormente, elegerão a Direção Executiva Estadual do PV-SP. Há 18 cargos na executiva.

De acordo com o presidente da Executiva Estadual do PV, Marcos Belizário, a eleição do Diretório Estadual está sendo em chapa única unitária e as eleições dos diretórios municipais já estão ocorrendo em todo o estado. “Estamos respeitando a orientação da Nacional e seguindo o que rege o nosso estatuto”, resumiu.

A advogada e dirigente nacional e estadual Vera Motta disse que o PV superou os 30% de representatividade feminina e isso, por si só, é motivo de muita felicidade e gratidão. Sobretudo, de um trabalho desenvolvido pelas companheiras dos municípios.

O presidente nacional do PV, José Luiz de França Penna, discorreu sobre as últimas ações do governo Bolsonaro, enfatizando as liberações criminosas dos agrotóxicos, os olhos fechados para o aumento do desmatamento da Amazônia. “O ministro do Meio Ambiente é ministro da motosserra. Nossos movimentos contra os agrotóxicos estão surtindo efeito no país e o presidente e seus ministros já estão tentando se justificar”.



O deputado estadual Reinaldo Alguz discorreu sobre ações que o PV pode fazer verdadeiramente e politicamente pelo país. “Temos um grupo forte que pode crescer muito”. Na questão

ambiental destacou a ação do PV quanto à mudança do modal de transporte de cargas em São Paulo interligando através da ferrovia todo o estado com o porto de Santos e, com isso, reduzindo a poluição e o consumo de combustíveis.



Mariana Perin, dirigente do PV estadual e nacional, discorreu sobre a importância de “pensar e repensar o nosso papel na política em todos os âmbitos e, principalmente, pensar e repensar nosso papel e

importância no PV”.

Ana Acilda, dirigente da executiva do PV-SP, pediu para que os homens ajudem a trazer mais mulheres para a legenda estimulando e apoiando as mulheres de seus ciclos familiares e de amigos a se envolverem na política.

Ricardo Silva, dirigente estadual, falou de respeito às pessoas e da lealdade de todos na construção e no fortalecimento do PV ao longo dos anos. “No mundo, o PV tem a oportunidade de fincar bandeira e demarcar território porque há anos levantamos a bandeira do meio ambiente e da sustentabilidade”.

O ex-deputado estadual Chico Sardelli discorreu sobre o crescimento significativo do PV no mundo em especial na Alemanha. “Temos de estar preocupados com as próximas eleições mas principalmente com as próximas gerações “.

O deputado federal do PV- SP Enrico Misasi discorreu sobre a pauta ambiental tão em destaque hoje na mídia. Citou a falta de tratamento de esgoto e da criação da frente parlamentar para tratar desse tema. “Precisamos investir em tecnologia de biocombustível. Temos de fazer um esforço constante para articular e montar chapa para 2020”.



Regina Gonçalves, dirigente do PV Diadema, sublinhou a importância de fazer políticas públicas que contemplem as necessidades básicas das pessoas como, por exemplo, o saneamento. “Falar de saneamento é falar de saúde pública. Não é à toa que estão voltando doenças que há anos não ouvíamos falar. Não é simples ser mulher e fazer política. A mulher na política sofre preconceito sim mas é preciso resistir”.

Rogério Meneses, dirigente do PV Campinas, falou sobre a retomada e a nova cara da direção do partido onde a comissão eleita está contemplada com uma diversidade de pessoas para colocar em prática o crescimento da legenda. Essas pessoas farão planos de trabalhos para ampliar a representatividade do PV no estado. Discorreu sobre a gravidade da atual agenda socioambiental brasileira no Governo Bolsonaro e citou como está sendo feita a eleição, hoje, do Conama, excluindo a sociedade civil das decisões.



O vereador da capital paulista Gilberto Natalini, falou que o PV tem obrigação de fazer tudo para combater o desmatamento. “Estão jogando por terra, derrubando criminosamente, os remanescente de Mata Atlântica no município de São Paulo. Grupos criminosos, aproveitando

a inércia das autoridades municipais e estaduais, estão loteando e vendendo essas terras e isso não podemos permitir. É um prejuízo ao meio ambiente tão grave quanto o desmatamento da Amazônia”.

O médico sanitarista Eduardo Jorge, candidato presidencial do PV, membro dos diretórios estadual e nacional, foi o último a falar e abordou assuntos importantes que ainda serão temas daqui a 30 e 50 anos. “As grandes teses nacionais e internacionais são importantes, mas é importante também observarmos o que está acontecendo hoje em nossa casa partidária. Democracia e descentralização no PV são importantes para o nosso crescimento. É o que está sendo feito aqui em São Paulo pela direção estadual e agora será da responsabilidade de todos os dirigentes municipais. Nossa regra principal é cumprir o nosso estatuto e o nosso programa”.

Fonte:

<https://www.facebook.com/2542455229138158/posts/-2578016632248684/>



